

FOLHA

METALÚRGICA



EDIÇÃO 997
SETEMBRO DE 2022
www.smetal.org.br

É hora de intensificar a luta

Em um ano, os metalúrgicos tiveram 8,83% de perdas com a inflação e a campanha enganosa de Bolsonaro, para baixar os preços não chega, de fato, no bolso dos trabalhadores. SMetal lembra, ainda, que os empresários querem parcelar o reajuste e que somente unidade e mobilização trará uma Campanha Salarial vitoriosa.

Foto: Caroline Queiroz Tomaz



editorial

A luta continua a mesma

A imagem abaixo foi publicada na 1ª edição da **Folha Metalúrgica**, em 1992. Passados 30 anos, ela se mostra bastante atual: o salário do trabalhador brasileiro perdendo para a inflação.

Nesse tempo, muita coisa mudou. As fábricas se modernizaram, os empregos foram tomando outro perfil, as relações de trabalho também tiveram alterações significativas. Afinal, é importante que tudo evolua com o tempo.

Por outro lado, a luta dos trabalhadores pela valorização, seja ela salarial ou nos direitos, continua sendo igual e com a mesma força que em outros períodos da história. Um fato é inegável: negociar com os patrões nunca foi e não é uma tarefa fácil.

“A luta dos trabalhadores pela valorização, seja ela salarial ou nos direitos, continua sendo igual e com a mesma força que em outros períodos da história”

Como em 1992, os metalúrgicos enfrentam um cenário de inflação alta e de incertezas na economia e na política, com pessoas no poder que pouco se importam com a classe trabalhadora.

Isso reflete diretamente nas negociações da Campanha Salarial. Mas é bem verdade que, seja com inflação baixa ou com altos índices, as bancadas patronais sempre reclamam na hora de discutir o aumento salarial dos metalúrgicos.

Além disso, é fundamental lembrar que não existe nenhuma lei que garanta que o salário seja reajustado pelos empresários, nem mesmo que a inflação do período seja reposta. Somente com muito luta do seu sindicato e sua mobilização há reajuste salarial e garantia de importantes direitos.

Por isso, é momento de intensificar a mobilização e a unidade nas portas das fábricas e, assim, dar força para a FEM-CUT/SP e o SMetal mostrarem para os patrões que estamos prontos para buscar a nossa valorização. Ao longo da nossa história, tivemos Campanhas Salariais vitoriosas. Desta vez, não será diferente. Estamos sempre juntos pelos direitos do amanhã. Conte sempre com seu Sindicato.



Campanha Salarial 2022

Metalúrgicos tiveram 8,83% de perdas com a inflação

Direção do SMetal destaca as tentativas das bancadas patronais em parcelar o reajuste salarial e enfatiza a importância da unidade e mobilização da categoria

A data-base dos metalúrgicos chegou a 8,83%. Esse é o total de perdas salariais da categoria com a inflação desde setembro de 2021, levando em consideração o Índice Nacional dos Preços ao Consumidor (INPC) do período.

O INPC de agosto foi anunciado pelo IBGE na sexta-feira passada, 9, e novamente apresentou deflação. A queda registrada no mês passado foi de -0,31%, puxada principalmente pelas medidas eleitoreiras do governo federal em relação aos preços dos combustíveis.

Enquanto o grupo de transportes, mais diretamente beneficiados pela queda dos preços dos combustíveis, teve redução de -0,65% no mês passado, outros grupos tiveram ligeiro aumento. É o caso da saúde e cuidados pessoais, que teve alta de 0,17%, e vestuário, que subiu 0,09%.

Os alimentos também ficaram mais caros. Apesar do aumento ser menor do que o verificado em meses anteriores, a inflação do grupo de alimentos e bebidas cresceu 0,06% em agosto.

Para Silvio Ferreira, presidente interino do SMetal, será preciso muita mobilização da categoria para se garantir avanços na Campanha Salarial 2022. “Sempre enfatizamos que os patrões nunca dão nada de graça, tudo é resultado de muita luta do Sindicato e da força dos metalúrgicos. Apesar da queda no índice da nossa data-base, ainda temos um número alto que penaliza a classe trabalhadora e é fundamental que tenhamos um reajuste digno para compensar tantas perdas”.

O secretário de finanças da FEM-CUT/SP, Adilson Faustino (Carpinha), destaca o andamento das negociações com as bancadas patronais. “Sempre é um desafio buscar melhorias quando negociamos com os empresários, que tentam parcelar o reajuste salarial e também querem a retirada de direitos. São propostas que não aceitamos de forma alguma e precisamos da união de todos para mostrar nossa força e garantir uma negociação vitoriosa”.



A pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2022 foi aprovada pela categoria em assembleias realizadas em maio deste ano

Não se engane, a deflação não chegou no seu bolso

Enquanto o governo federal faz alarde com a queda da inflação, os trabalhadores não sentem no bolso a redução nos preços, principalmente dos alimentos.

“As manobras de Bolsonaro para baixar a inflação é fruto do desespero porque ele não está bem nas pesquisas eleitorais. Todas as medidas que ele tomou tem prazo para acabar e terá efeitos negativos a médio prazo. E o trabalhador continua pagando caro por tudo. Só com aumento digno podemos amenizar essa situação”, diz Izídio de Brito, secretário de organização do SMetal.

Item	Variação (%)
Leite longa vida (1L)	70,04%
Cebola (1kg)	51,14%
Muçarela fatiada (1kg)	44,87%
Sabão em pó (1kg)	41,35%
Alho (200g)	39,46%
Sabonete (90g)	32,49%
Batata (1kg)	32,05%
Farinha de trigo (1kg)	31,28%
Feijão (1kg)	28,41%
Sal (1kg)	26,11%

Período: Dez/2021 a Agosto/2022

Como está a situação em cada grupo

G2 Sindimaq (maq. e equip.) e Sinaees (aparelhos elétricos e eletrônicos) CCT venceu em agosto de 2022 Negocia pautas econômicas e sociais	G3 Sindpeças (autopeças), Sindforja (forjaria) e Simpa (parafusos, porcas e rebites) CCT válida até agosto de 2023 Negocia apenas pautas econômicas	G8.2 Sicetel (trefil. lamin. de metais ferrosos) e Siescomet (esquadrias e constr. metálic.) CCT venceu em agosto de 2022 Negocia pautas econômicas e sociais	G8.3 Simetref (equip. ferro. e rodov.), Sinifer (ferros, met. e ferro.) e Siametep (art. metais n. ferrosos) CCT venceu em agosto de 2022 Negocia pautas econômicas e sociais	G10 Manutenção industriais, mecânica, material bélico entre outros Não fecha acordo desde 2017	SIFESP Fundação CCT válida até agosto de 2023 Negocia apenas pautas econômicas
SINDICEL Condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos CCT válida até agosto de 2023 Negocia apenas pautas econômicas	SINDRATAR Refrigeração, aquecimento e tratamento do ar CCT válida até agosto de 2023 Negocia apenas pautas econômicas	SINDIFUPI Funilaria e pintura CCT válida até agosto de 2023 Negocia apenas pautas econômicas	SINIEM Estamparia CCT venceu em agosto de 2022 Negocia pautas econômicas e sociais	AEROESPACIAL Está na base dos metalúrgicos desde o ano passado e não fechou CCT em 2022	

Entendendo a Campanha Salarial

O patrão é obrigado a me dar aumento salarial?

■ O reajuste salarial anual é um direito de todo trabalhador e que obriga empresas e sindicatos profissionais a firmarem acordo em favor dos empregados, no sentido de garantir aumento salarial em função da inflação e outros fatores econômicos. Mas não tem lei que garanta que o reajuste dos salários seja no valor da inflação acumulada no período.

Quando meu salário será reajustado?

■ A data-base dos Metalúrgicos da CUT/SP é 1º de setembro, assim, mesmo que a Negociação Coletiva da Campanha Salarial não finalize em setembro, o reajuste será retroagido a essa data. Desta forma, mesmo que a negociação coletiva acabe em novembro, o salário será reajustado a partir de setembro.

Como é definido o reajuste salarial? O que significa aumento real?

■ O reajuste tem como base o acumulado do INPC em um ano, de uma data-base a outra (setembro a agosto). Esse valor não significa aumento real, pois apenas repõe quanto o salário do metalúrgico desvalorizou. Quando a negociação consegue ficar acima desse índice acumulado da inflação é considerado aumento real. A conta vai depender do resultado das negociações.

Por que a Convenção Coletiva e o Acordo Coletivo de Trabalho são tão importantes?

■ A Convenção Coletiva de Trabalho é uma espécie de um contrato com força de lei entre as partes, firmado entre um ou mais sindicatos de trabalhadores, ou Federação e Confederação, com um ou mais sindicatos de patrões, estipulando salários, pisos salariais e condições de trabalho com cláusulas sociais, que são aplicáveis aos trabalhadores e as empresas que eles respectivamente representam. No movimento sindical é conhecido também como “acordo guarda-chuva”, pois se aplica a trabalhadores de uma categoria, de diversas empresas e setores produtivos. Já o Acordo Coletivo de Trabalho de Campanha Salarial é negociado quando não há consenso sobre a CCT, como na categoria metalúrgica ocorre no Grupo 10 há quatro anos. Então, o Sindicato é orientado a negociar acordos por fábrica, com os termos iguais ou semelhantes aos da CCT negociada pela FEM/CUT.

DIRETORIA EXECUTIVA Presidente (Licenciado) Leandro Candido Soares Vice-presidente Valdeci Henrique da Silva Presidente Interino e Secretário-Geral Silvio Luiz Ferreira da Silva Secretário de Administração e Finanças Tiago Almeida do Nascimento	Secretário de Organização Izídio de Brito Correia Diretor Executivo Francisco Lucrécio Junior Saldanha Diretor Executivo Antonio Welber Filho	COMUNICAÇÃO SMETAL Jornalista responsável Jônatas Rosa Redação e reportagem Caroline Queiróz Tomaz Daniela Gaspari Jônatas Rosa Fotografia José Gonçalves Filho (Foguinho) Projeto Gráfico e Editoração Cássio de Abreu Freire Lucas Delgado	Folha Metalúrgica Publicação: Semanal CUT BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES CNM/CUT Confederação Nacional das Metalúrgicas Federação das Metalúrgicas do Nordeste Federação das Metalúrgicas do Sudeste Federação das Metalúrgicas do Sul Federação das Metalúrgicas do Centro-Oeste Federação das Metalúrgicas do Nordeste
Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região Sede Sorocaba: Tel. (15) 3334-5400 Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp) Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP www.smetal.org.br Atendimento: Segunda a sexta-feira das 8h às 17h			



ADC LM /
A Retomada
2005



ADC LM /
A Retomada
2006



ADC LM /
A Retomada
2007



Urso
ZF do Brasil
2008



ADC LM
2009



YKK AP
2010



Tecforja
Entre Amigos
2011



Tecforja
Entre Amigos
2012



Fusão
2013



Bercélli Móveis
2014



Equipe
Desmaia Corpo
2015



Laranjeiras
Linha 42
2016



Johnson
Controls
2017



Clarios
2019

15^a TAÇA PAPAGAIO DE FUTSAL 2022



**INSCRIÇÕES
PRORROGADAS
ATÉ 5/10**

Premiação

Campeão
R\$ 2.500,00 + troféu

Vice-campeão
R\$ 1.250,00 + troféu

Terceiro lugar
R\$ 625,00 + troféu

Artilheiro
R\$ 300,00 + troféu
Goleiro menos vazado
R\$ 300,00 + troféu

INSCRIÇÕES NA SEDE E NO CLUBE

**SAIBA TUDO SOBRE O
TORNEIO NO SITE**

www.smetal.org.br